

CHAMADA DE CONTRIBUIÇÕES PARA LIVRO/COLETÂNEA DE TEXTOS.

Título provisório: *Ditadura, lutas sociais e repressão nas áreas rurais paulistas.*

Coordenação editorial: Adriana Rodrigues Novais¹, Clifford Andrew Welch² e Gabriel da Silva Teixeira³.

Editoração: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas (IFCH/UNICAMP).

Previsão de lançamento: julho a agosto de 2024.

Detalhes da proposta: Coletânea virtual (formato de *e-book*), previsto para publicação em meados de 2024, marca os 60 anos do Golpe Civil-Militar de 1964, se propondo a reunir artigos, resultados de pesquisa, testemunhos, entrevistas e documentos inéditos que contribuam para a reflexão, análise e/ou registro dos impactos decorrentes da ditadura civil-militar-empresarial sobre populações rurais do estado de São Paulo.

Deste modo, consideraremos contribuições que se proponham a investigar, analisar ou relatar mudanças e continuidades dos conflitos e da repressão nas áreas rurais, produzindo sínteses possíveis sobre eventuais permanências e continuidades e que unam passado e presente. Assim, focos possíveis de análise passam pela investigação de práticas que se repetem e que se perpetuam no tempo; nas formas e modos de poder e dominação nas áreas rurais; bem como as formas específicas assumidas pela resistência de populações rurais, nas suas mais diferentes formas de organização, vida e trabalho.

Nesse grande campo temático, alguns exemplos de análises/investigações/relatos possíveis, passam por contribuições que se dediquem a apropriação da pauta da memória, da justiça, da reparação e da responsabilização pelos movimentos sociais rurais, inclusive o sindical; que abordem eventuais lacunas e desafios da discussão propriamente agrária dentro do contexto das Comissões da Verdade; que enfoquem iniciativas de justiça de transição envolvendo populações rurais paulistas; que comparem padrões repressivos e de resistência em contextos distintos; que analisem casos e episódios envolvendo as várias dimensões da violência praticadas por agentes públicos e privados contra os povos do campo de SP; que descrevam e analisem situações de violação sistemática de direitos; que

¹ Professora Colaboradora da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) e pesquisadora do Centro Sócio Agrícola Dom Hélder Câmara.

² Professor Associado do Departamento de História da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

³ Pesquisador Colaborador da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), membro da direção colegiada da Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA) e da Comissão Camponesa da Verdade (CCV).

se dediquem à relatar a trajetória de lideranças sociais rurais, ou de movimentos de resistência (tanto em seus momentos explícitos, quanto nas situações mais veladas e discretas de atuação); que tragam entrevistas e relatos de vitimados(as), de atingidos(as) e que auxiliem na documentação de situações de repressão e violência nas áreas rurais; que abordem especificidades dos processos de modernização tecnológica e produtiva no cotidiano de áreas/comunidades rurais, ou mesmo de trabalhadores vinculados a setores produtivos específicos; dentre outros.

Formato possível das contribuições para submissão.

A coordenação editorial aceitará para consideração contribuições nas seguintes modalidades:

- Artigos científicos, com o resultado de pesquisas e investigações sobre temas correlatos, contendo análise de casos e episódios específicos de repressão/resistência nas áreas rurais, sobretudo de situações ligadas à repressão pós golpe civil-militar-empresarial de 1964, ou continuidades e rupturas, mesmo após a redemocratização;
- Relatos, entrevistas e/ou testemunhos, seja dos próprios atingidos(as) e vitimados(as); como também de lideranças, dirigentes de movimentos, de demais mediadores políticos, ou mesmo de qualquer outro sujeito social/entidade implicado em situação de resistência e repressão. Uma ênfase especial será o relato de ações empresariais, de patrões e fazendeiros, bem como suas instâncias de representação e ação política.
- Documentos inéditos sobre episódios de repressão, de resistência, ou temas relacionados aos objetivos da publicação.

Submissão das propostas:

A etapa inicial de análise e seleção das contribuições que irão compor o *e-book* será realizada a partir da submissão de um **resumo-estendido**, conforme o prazo estabelecido no cronograma abaixo, contendo título, até 5 palavras-chave e descrição geral do conteúdo da proposta e modalidade da contribuição (artigo; entrevista ou depoimento; ou documento inédito). Tais resumos deverão ter, no máximo, **5000 (cinco mil) caracteres**. Resumos não devem extrapolar os limites estabelecidos. Cada proposta poderá ter de **1 a 5 autores(as)**, e **deverá ser original**.

Os autores(as) que tiverem suas propostas selecionadas, terão um tempo hábil, conforme o cronograma anexo, para enviarem suas contribuições completas, que deverão ter, no máximo, **50 mil (cinquenta mil) caracteres**, excluídas dessa conta as eventuais referências bibliográficas. Fotos, tabelas, mapas e gráficos também não entram no cômputo total dos caracteres, desde que utilizados de maneira integrada pelas eventuais contribuições selecionadas. Conflitos ou dúvidas que vierem a existir serão sanados e decididos pelos organizadores desta publicação virtual.

Contato para envio de resumos, contribuições completas e esclarecimento de informações.

Os resumos, contribuições completas e demais mensagens deverão ser enviados para o seguinte contato: comissaocamponesa@gmail.com.

Cronograma provisório⁴.

Etapa	Prazo estimado
Submissão dos resumos	08/01/2024 a 26/02/2024
Período de avaliação dos resumos, de seleção das contribuições e de retorno aos autores selecionados.	26/02/2024 a 11/03/2024
Prazo para envio das contribuições completas	29/04/2024
Retorno aos autores e eventuais ajustes nas contribuições	31/05/2024
Estimativa de publicação do livro virtual	julho a agosto de 2024.

Coordenação Editorial.

⁴ Este cronograma poderá sofrer alterações, com eventuais ajustes sendo devidamente informados aos participantes.